



13 de Agosto de 2015

EM DIA

## SEM RAZÃO E INSENSIBILIDADE



PEDRO DUTRA FONSECA

Professor Titular do Departamento de Economia e Relações Internacionais da UFRGS

**A** notícia mais alvissareira dos últimos dias veio de um grupo de empresários em defesa do bom senso e da estabilidade. Tal manifesto expressa temor diante da crise institucional que pode se tornar a mais grave desde 1968, a qual resultou na edição do AI-5. Quando a crise política se associa à econômica, o resultado vai além de uma soma, pois tem efeito multiplicador.

Se o governo cedeu, paradoxal é a oposição rejeitar o que sempre ideologicamente defendeu

A aprovação frequente de gastos pelo Legislativo federal, com o propósito de enfraquecer o Executivo, potencializa problemas. Sabe-se que a política possui uma lógica peculiar e não retilínea. Entretanto, quando o sentimentalismo do revide prevalece sobre a razão, a economia – ou seja, a população – é quem mais sofre. A nomeação de Joaquim Levy para a Fazenda pode ter frustrado os eleitores que espera-

vam continuidade da política econômica, mas o fato é que o governo adotou as medidas que a oposição preconizava. A contradição não está na crítica em si, mas em quem a profere. Se o governo cedeu, paradoxal é a oposição agora rejeitar o que sempre ideologicamente defendeu e exigia que fosse feito.

Isso ocorre, dizem, porque os partidos carecem de projeto para o país: têm apenas de poder. Mas se o clichê encerra uma verdade, deve-se atentar para o fato de que, mesmo nesse caso, há regras e valores, como democracia e estabilidade econômica, que não podem ser ignorados. É tarefa precípua de qualquer governo enfrentar desequilíbrios no balanço de pagamentos e no orçamento público: quanto mais se agravar o problema e se postergar a solução, maior será o custo do enfrentamento futuro – por este governo ou por qualquer outro que o suceder.

O manifesto dos empresários reflete a gravidade de se ter de apelar à “classe política” para fazer o mínimo que se espera daqueles que optaram pertencer a ela: capacidade de negociação.